

## CAPÍTULO CXXVI<sup>1</sup>

### Desconsolação

O epitáfio diz tudo. Vale mais do que se lhes narrasse a moléstia de Nhã-loló,<sup>2</sup> a morte, o desespero da família, o enterro. Ficam sabendo que morreu; acrescentarei que foi por ocasião da primeira entrada da febre amarela. Não digo mais nada, a não ser que a acompanhei até o último jazigo, e me despedi triste, mas sem lágrimas. Concluí que talvez não a amasse de veras.

Vejam agora a que excessos pode levar uma inadvertência; doeu-me<sup>3</sup> um pouco a cegueira da epidemia que, matando à direita e à esquerda, levou também uma jovem dama, que tinha de ser minha mulher; não cheguei<sup>4</sup> a entender a necessidade da epidemia, menos ainda daquela morte. Creio até que esta me pareceu ainda mais absurda que todas as outras mortes. Quincas Borba,<sup>5</sup> porém, explicou-me que epidemias<sup>6</sup> eram úteis à espécie, embora desastrosas para uma certa porção de indivíduos; fez-me notar<sup>7</sup> que, por mais horrendo que fosse o espetáculo, havia uma vantagem de muito peso: a sobrevivência do maior número. Chegou a perguntar-me se, no meio do luto geral, não sentia eu algum secreto encanto em ter escapado às garras da peste; mas esta pergunta era tão insensata, que ficou sem resposta.

Se não contei a morte, não conto igualmente a missa do sétimo dia. A tristeza do Damasceno era profunda; esse pobre homem parecia uma ruína. Quinze dias depois estive com ele; continuava inconsolável, e dizia que a dor grande com que Deus o castigara fora ainda aumentada com a que lhe infligiram os homens. Não me disse mais nada. Três semanas depois tornou ao assunto, e então confessou-me que, no meio<sup>8</sup> do desastre irreparável, quisera ter a consolação da presença dos amigos. Doze pessoas apenas, e três quartas partes amigos do Cotrim, acompanharam à cova o cadáver de sua querida filha. E ele fizera expedir oitenta convites. Ponderei-lhe que as perdas eram tão gerais que bem se podia desculpar essa desatenção aparente. Damasceno<sup>9</sup> abanava a cabeça de um modo incrédulo e triste.

– Qual! gemia ele, desampararam-me.

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO CXXVI] CAPÍTULO CXXVII – em MPBC1-1880;.

<sup>2</sup> Nhã-loló,] Nhã-lóló, – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

<sup>3</sup> doeu-me] doe u-me – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

<sup>4</sup> não cheguei] e não cheguei – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>5</sup> Quincas Borba,] O Quincas Borba, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>6</sup> epidemias] as epidemias – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>7</sup> fez-me notar] e fez-me notar – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>8</sup> no meio] no no meio – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>9</sup> Damasceno] O Damasceno – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

Cotrim,<sup>10</sup> que estava presente:

– Vieram os que deveras se interessam por você e por nós. Os oitenta viriam por formalidade, falariam da inércia do governo, das panaceias dos boticários, do preço das casas, ou uns dos outros...

Damasceno<sup>11</sup> ouviu calado, abanou outra vez a cabeça, e suspirou:

– Mas viessem!

---

<sup>10</sup> Cotrim,] O Cotrim, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>11</sup> Damasceno] O Damasceno – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.